

UTILIZAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA MÉTODO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM

**GELATI, Tatiele Roehrs; DO COUTO, Andréia Martins, ALMEIDA, Marlise Capa Verde de, BONOW, Clarice Alves (autores)
CEZAR-VAZ, Marta Regina (orientadora)
tatiroehrs@yahoo.com.br
Endereço do autor principal
Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Enfermagem de Saúde Pública**

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde do trabalhador. Ensino

1 INTRODUÇÃO

O processo de ensino vem transformando-se no decorrer dos anos, de metodologias tradicionais para uma prática inovadora a fim de formar docentes proativos (MARTINS et al, 2012). A simulação realística é um método que vem se destacando no ambiente acadêmico, visto a importância do aporte tecnológico para fortalecer a compreensão do discente da graduação/pós-graduação. **Objetivo:** Descrever a experiência da utilização da simulação realística como processo de ensino-aprendizagem durante a aplicação do conteúdo teórico-prático no estágio docência na pós-graduação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A simulação é um método de treinamento utilizado para replicar aspectos essenciais de uma situação clínica em um ambiente simulado, contribuindo para a apreensão do conteúdo teórico-prático pelo estudante, possibilitando o treinamento de uma resposta adequada em situações semelhantes, em um contexto real (TEIXEIRA; FELIX, 2011). Este método surgiu frente a exigência social de segurança e qualidade nos cuidados de saúde, na necessidade de renovar a formação dos profissionais de saúde, considerando as questões éticas, os avanços tecnológicos, a inexperiência profissional e os cenários de prática em constante mutação. Nas décadas de 70 e 80, os estudantes praticavam as técnicas de Enfermagem nos próprios colegas, pois as instituições de ensino não dispunham de instalações e equipamentos adequados para a simulação de ambiente de cuidados em saúde (MARTINS et al, 2012). Atualmente, as instituições já provêm de equipamentos de alta, média e baixa fidelidade, cujo ensino aproxima o estudante da realidade da assistência em saúde. Identificando os benefícios do treino de habilidades técnicas em ambientes simulados, indústrias do ramo instrumental estão investindo na criação de modelos anatômicos que foram e vêm suprindo as necessidades das escolas nessa área (MARTINS et al, 2012). No contexto da enfermagem pode utilizar-se da Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) como forma de sistematizar e operacionalizar o processo de simulação em saúde (COFEN, 2009).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Trata-se de um relato de experiência de uma aula teórico-prática que ocorreu durante o estágio de docência na disciplina de Assistência de Enfermagem em

Saúde do Trabalhador da Escola de Enfermagem (EEnf) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). A Simulação Realística foi desenvolvida com alunos do 5º semestre da graduação de enfermagem. Ocorreu em dois momentos, primeiramente foi desenvolvido o conteúdo teórico referente a NR-17 que corresponde a Ergonomia e posterior, foi contextualizado a situação problema no espaço físico do Laboratório Socioambiental de Saúde do Trabalhador- LASTRA/FURG. No segundo momento outro cenário foi construído, sendo os alunos da graduação divididos em dois grupos, um com três e outro com dois integrantes, onde enquanto um grupo realizava o atendimento o outro fazia observação e anotações referente ao desempenho dos colegas para o momento do *debriefing*.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Identificou-se durante o *debriefing* que a utilização da Simulação Realística como metodologia de ensino permitiu maior apropriação do conteúdo teórico, de forma contributiva no processo de construção da discente/docente de pós graduação. Realizou-se uma discussão juntamente com os alunos de graduação acerca dos aspectos observados relacionando com o aporte teórico previamente abordado, correlacionando com suas experiências acadêmicas. Teve como objetivo identificar as fragilidades e necessidade de condutas mais específicas do referido caso. Para isto os alunos da graduação apoiaram-se nas etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), a qual possibilitou a organização do raciocínio e o desenvolvimento da assistência a partir do estabelecimento de prioridades do cuidado. Fortaleceu o raciocínio à associação do conteúdo desenvolvido em sala de aula durante a aplicação do conhecimento clínico na assistência a saúde do trabalhador de forma eficaz

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendendo o processo de ensino aprendido a partir de uma visão discente/docente, denota-se a importância da utilização da tecnologia na fixação do conhecimento, bem como a riqueza da experiência durante o processo de formação pós-graduada. O treino de habilidades específicas é fundamental, mas é na resolução de cenários completos e complexos, em ambiente de simulação, que os estudantes consolidam seus saberes e desenvolvem as capacidades de raciocínio crítico e tomada de decisão e as competências técnicas, relacionais e éticas. A utilização da Simulação vem de encontro, como método para o processo de ensino-aprendizagem de forma prévia a inserção do discente na prática clínica voltada a saúde do trabalhador.

REFERÊNCIAS

- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência em Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem. Brasília, DF, out. 2009
- TEIXEIRA, I.N.D.O.; FELIX, J.V.C. Simulation as a teaching strategy in nursing education: literature review. **Interface - Comunic., Saude, Educ.**, v.15, n.39, p.1173-83, out./dez. 2011.
- MARTINS, J.C.A et al. A experiência clínica simulada no ensino de enfermagem: retrospectiva histórica. **Acta Paul Enferm.** 2012;25(4):619-25.